# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: OS PRINCIPAIS DESENCADEADORES DA SÍNDROME

**Relatoria:** Vanessa Santana Fernandes

**Autores:** Islaine Lins Nepomuceno
Ygor Cardoso da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O Burnout é uma resposta psicológica emocional e relacionada ao estresse crônico vivenciado por trabalhadores. Os profissionais de saúde, são expostos a diversas situações de estresse e desgaste decorrentes do contato cotidiano com pessoas debilitadas, ou doentes, além de terem que lidar com tensas relações interpessoais e hierarquias nas instituições de saúde. Objetivos: Conhecer na literatura os principais fatores de risco da Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, em que se realizou uma busca online da literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram selecionados artigos nos idiomas português e inglês, com publicação entre os anos 2015 a 2018. Resultados: Evidenciou-se que na maioria dos estudos, a síndrome é caracterizada pela exaustão física e mental do colaborador, por causa da grande e constante exposição ao stress, resultando na perca do sentido da relação do colaborador com o trabalho, tornando as coisas não importantes. Os principais fatores de risco é a exaustão emocional, a despersonalização e a baixa realização profissional, as condições gerais do trabalho, marcadas por elementos como indefinição do papel profissional, sobrecarga laboral estimulada pelo pagamento de horas-extras, ausência de autonomia e autoridade na tomada de decisões, e ter que lidar diretamente com pacientes e familiares foram colocadas como um dos principais fatores para desencadear o Burnout. Os portadores desse agravo podem apresentar sintomas físicos, psíquico e defensivo. Conclusão: Em síntese, essa síndrome advém de um conjunto de processos exaustivos consequentes de longas cargas horárias, estresse, poucas horas de sono, ansiedade e frustração, o que favorece a um quadro de descontentamento e insatisfação profissional. As consequências desta doença na equipe de enfermagem tornam- se ainda mais preocupante, pois esses estão constantemente e diretamente lidando com pessoas. Sendo assim, torna-se crucial atentar para a saúde psicoemocional dos profissionais de enfermagem, pois quanto menor for à realização e satisfação profissional, maior serão as chances das consequências finais da referida patologia, configurando na maioria das vezes o suicídio.